



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0564 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

11. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

11.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

☐ Sim ☐ Parcialmente ☒ Não

Justificativa:

Considerando as especificações postas no item 18.1.1 do Anexo I do edital EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2024 - CGPLI, na OAP em questão não se constata natureza teórico-metodológica relacionada com a educação infantil uma vez que:

- nos objetivos geral e específicos a OAP não são apresentados conceitos que se relacionem com a temática da educação infantil.
- os sujeitos investigados são crianças de 9 anos de idade de turmas da segunda série do ensino fundamental, ou seja, no terceiro ano de escolaridade, não compreendendo assim a Educação Infantil.
- o contexto de reflexão sobre o objeto de estudo da OAP se dá nas turmas de segunda série do ensino fundamental em diante, uma vez que é nesta etapa e a partir dela que começam a se cristalizarem os problemas e aprendizagem e as avaliações dos professores.

Neste sentido, os pontos destacados assinalam a ausência de natureza teórico metodológica relacionada à educação infantil uma vez que ao se restringir à segunda série do ensino fundamental, ou quando se situa que “os problemas de aprendizagem se cristalizam da segunda série do ensino fundamental em diante” constata-se que as o contexto da educação infantil e seus sujeitos não são alvos de reflexão para o trabalho com o tema referendado na OAP.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 35
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 33
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 9
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 35
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 33
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 9
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 35
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 33
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 9

11.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

☐ Sim ☐ Parcialmente ☒ Não

Justificativa:

Na OAP em questão não se nota a presença de articulações conceituais no que diz respeito aos aspectos políticos legais da educação infantil. A concepção de criança aparece de forma geral associada ao campo reflexivo do ensino fundamental a partir de uma matriz teórico conceitual clássica da psicologia da educação pensadas a partir de teóricos com Piaget, Wallon, Vygotsky dentre outros. Observa-se ainda, a ausência de abordagens legais da educação infantil como Base Nacional Curricular Comum e as diretrizes curriculares do campo da educação da educação infantil, inclusive nas citações e referências, de acordo com as análises evidenciadas na introdução e nas páginas 130,131,132 e 133.

Destacamos ainda, o exemplo da citação abaixo, sobre a centralidade da temática da obra a despeito das questões relacionadas aos problemas de aprendizagem das crianças da segunda série do ensino fundamental, segundo o autor;

Das nossas entrevistas com as professoras podemos concluir que as mesmas já dispõem de um conhecimento sobre os problemas de aprendizagem de seus alunos tendo como um dos componentes relevantes a dimensão afetiva. Observamos que as professoras, de uma forma geral, indicaram um acompanhamento psicológico para as crianças com problemas de aprendizagem, o que nos fornece um indicador da compreensão das mesmas sobre o problema de aprendizagem das crianças como algo que extrapola o ambiente escolar, sendo necessária uma maior implicação da família e da própria criança. Porém, faz-se necessária uma maior sistematização desse conhecimento, resultando em intervenções pedagógicas mais fundamentadas num corpo teórico que entenda o problema de aprendizagem como um ponto tecido pela articulação das dimensões afetiva e cognitiva do sujeito.” (pp.114 e 115)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 131
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 132
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 133
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.130
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 131
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 132
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 133
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.130

11.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Pelo fato de a OAP trabalhar com o fenômeno dos problemas de aprendizagem refletindo sobre os desafios e obstáculos, as histórias de vida e as questões culturais que atravessam o aprender há uma abertura para pensar o viés das desigualdades que afetam a vida das infâncias brasileiras, sobretudo em um país de dimensão continental.

No entanto, esta OAP não aprofunda neste aspecto, inclusive pelo fato de refletir sobre as condições de aprendizagem em instituições de ensino privada limitando as reflexões a este cenário e deixando de fora outras dimensões que podem ampliar a formação e atuação do trabalho docente, como é possível verificar no objetivo da obra na **página 6** - o qual trata de “investigar os problemas de aprendizagem escolar de crianças da segunda série do Ensino Fundamental, a partir do olhar da Psicologia, entrelaçando cognição e afetividade. E na **página 33** quando na OAP são delineados o campo empírico e os sujeitos da pesquisa: “Participaram da pesquisa um grupo de nove crianças oriundas de quatro turmas de segunda série do Ensino Fundamental de três escolas particulares da cidade Recife (PE), crianças estas caracterizadas como portadoras de problemas de aprendizagem, a partir do encaminhamento da professora responsável e demais membros da equipe pedagógica da escola e quatro professoras que fizeram o encaminhamento das crianças”.

Esta limitação dificulta a dimensão formativa desta OAP para o trabalho de docentes da educação infantil que atuarão em escolas públicas, os quais são contextos atravessados sobretudo por questões de raça, classe, gênero e etnia. Não há uma preocupação direcionada em pensar os recortes de gênero, sexualidade, raça e etnia frente as questões de aprendizagens sobretudo amparadas em dispositivos legais como a Lei 10639/2003, 11.645/2008 dentre outras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.33
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.33

11.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A OAP em questão é resultado de uma pesquisa mestrado que teve como temática de estudo os problemas de aprendizagens em processos de escolarização de crianças do ensino fundamental. Neste sentido houve uma preocupação em discutir a dimensão da aprendizagem, da afetividade e subjetividade da criança a partir de uma leitura da psicologia da educação. No entanto, como não era foco da pesquisa estudar a educação infantil, sua cultura, seu currículo os seus processos de ensino aprendizagem, as temáticas em torno deste campo ficaram de fora do estudo, o que implica na ausência destas discussões.

Podemos perceber isto a partir de evidências que constam no resumo e nas seções metodológicas da OAP:

p. 06 - Este trabalho teve por objetivo investigar os problemas de aprendizagem escolar de crianças da segunda série do Ensino Fundamental, a partir do olhar da Psicologia, entrelaçando cognição e afetividade.

p. 33 - Participaram da pesquisa um grupo de nove crianças oriundas de quatro turmas de segunda série do Ensino Fundamental de três escolas particulares da cidade Recife (PE), crianças estas caracterizadas como portadoras de problemas de aprendizagem, a partir do encaminhamento da professora responsável e demais membros da equipe pedagógica da escola e quatro professoras que fizeram o encaminhamento das crianças.

p. 35 - Optamos por trabalhar com crianças e professoras da segunda série do Ensino Fundamental, pois, apesar da escolarização formal se iniciar na primeira série do Ensino Fundamental, é aí que começam a se cristalizar os problemas de aprendizagem quanto ao conteúdo trabalhado na escola e os professores constroem a sua avaliação quanto aos alunos que apresentam esse sintoma e que precisam de uma intervenção especial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 35
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 33

11.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

☐ Sim ☐ Parcialmente ☒ Não

Justificativa:

O foco da OAP em questão trata dos problemas de aprendizagem no contexto do segundo ano do ensino fundamental. Neste sentido, suas reflexões, seu campo de pesquisa foram neste contexto. Desta forma as reflexões em torno da creche e da pré-escolas ficam de fora do interesse temática desta OAP, como podemos averiguar nos trechos abaixo:

Como podemos observar na seguinte evidência:

p. 35 - Optamos por trabalhar com crianças e professoras da segunda série do Ensino Fundamental, pois, apesar da escolarização formal se iniciar na primeira série do Ensino Fundamental, é aí que começam a se cristalizar os problemas de aprendizagem quanto ao conteúdo trabalhado na escola e os professores constroem a sua avaliação quanto aos alunos que apresentam esse sintoma e que precisam de uma intervenção especial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.35

11.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Trata-se de um estudo científico, pois é resultado de uma pesquisa de pós-graduação. A obra utilizou de referenciais teóricos para discutir categorias como aprendizagem, afetividade, subjetividade, fracasso escolar, dificuldade de aprendizagens dentre outras. Utilizou-se de abordagem metodológica da pesquisa qualitativa a partir de instrumento de entrevistas e observações juntamente com professores e crianças da segunda série do ensino fundamental. Portanto a OAP traz de forma qualificada esta dimensão em sua estrutura.

Acerca disso, na p. 11 aponta-se a seguinte evidência:

A partir dessas reflexões procuramos nesse trabalho aprofundar a compreensão dos problemas de aprendizagem em contexto escolar, construindo uma abordagem que sugeriu possíveis relações entre as dimensões afetivas e cognitivas do pensamento no processo de aprendizagem de uma criança. Procuramos, ainda, descrever e analisar obstáculos a aprendizagem que se relacionassem tanto com aspectos ligados a conceptualização stricto sensu, como com aspectos ligados à motivação e atitude do aluno diante do conhecimento, à sua história pessoal, ao seu acervo de experiências escolares e extraescolares.

A pesquisa demonstra estar baseada em experiências da prática pedagógica e em conhecimentos científicos, contribuindo para as ações docentes no dia a dia da sua prática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.11
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.23
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.18

11.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As discussões presentes na obra são consistentes e fundamenta em pesquisas.

A Obra de Apoio Pedagógico é uma pesquisa de dissertação de mestrado que foi transformada em livro. Utilizou a abordagem descritivo qualitativa, empregando também o registro videográfico, visando promover a investigação dos problemas da aprendizagem escolar, considerando as perspectivas cognitivas e afetivas, além de analisar as barreiras na aprendizagem, relacionadas à história de cada criança, a sua motivação, as suas vivências na escola e em outras atividades extra-escolares.

"A proposta para essa pesquisa foi trabalhar dentro da abordagem global de pesquisa qualitativa. Compartilhamos com Rey (2002) a sua abordagem de pesquisa qualitativa em Psicologia:"

A epistemologia qualitativa é um esforço na busca de formas diferentes de produção de conhecimento em psicologia que permitam a criação teórica acerca da realidade plurideterminada, diferenciada, irregular, interativa e histórica, que representa a subjetividade humana." (p. 29)

"A abordagem qualitativa no estudo da subjetividade volta-se para a elucidação, o conhecimento dos complexos processos que constituem a subjetividade e não tem como objetivos a predição, a descrição e o controle." (p. 48) (p.33)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	Página 29
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	Página 33

11.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A OAP em questão apresenta no corpo do seu texto as referências de forma explicitada através de citações diretas e indiretas, bem como nas listas de referências, como é possível constatar neste trecho da página 6:

Todos esses dados foram interpretados tendo como corpo teórico principal a proposição de Ali'cia Fernandez, segundo a qual a criança que não consegue aprender pode estar se defendendo de algo que não pode traduzir em palavras. Também baseamos as nossas reflexões nas ideias de Jean Piaget, Sigmund Freud, L. Vygotsky, Jerome Bruner, Antonio Damásio, Anny Cordié, Sara Paim, no que se refere às possíveis articulações entre a cognição e a afetividade no processo de aprendizagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.6

11.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A OAP tece reflexões sobre práticas pedagógicas à medida que traz como sujeitos participantes da pesquisa de campo, as professoras do ensino fundamental. Neste sentido se desenvolve uma reflexão sobre suas práticas pedagógicas no que diz respeito aos problemas de aprendizagens das crianças que também participam da pesquisa. Constata-se essa discussão em trechos dos resultados e abordagem da pesquisa, quais sejam:

p. 45 - Percebemos, também, que há um certo policiamento seu para adotar posturas 'pedagogicamente' corretas, com as atividades em que se supõe uma fundamentação no Construtivismo, tão em moda em nossas escolas, como podemos observar em sua fala: "eu uso o quadro muito pouco"; "eu evito o máximo usar o quadro"; "aula a gente dá no chão" (conforme transcrição do encontro com a Professora 1, detalhada nas observações das Crianças, 2 e 3, a seguir).

p. 48/49 - No nosso registro pessoal sobre a Professora 4 observamos, a partir de seus relatos sobre as dificuldades dos alunos, que há uma paixão pelo que faz e uma crença no potencial de realização dos seus alunos: a criança não é um problema, mas está vivendo um momento crítico e é um desafio seu ajudá-la a atravessar esse momento difícil, investindo, sobretudo, em rotas alternativas de ensino-aprendizagem. A professora apresentou excelentes estratégias de intervenção com seus alunos para que eles superassem as dificuldades de conteúdo [...]

p.106- "Optamos por transcrever os momentos das entrevistas com as professoras e com as crianças porque gostaríamos de apresentar o nosso trabalho como uma história, uma boa história, que possibilitasse um 'diálogo' com o leitor, onde, através desse diálogo, seriam construídas diversas interpretações para cada um daqueles que tivesse acesso a todo esse material. Apresentamos aqui apenas algumas das diversas possibilidades de interpretação e deixamos para os leitores a alternativa de novos caminhos."

Os trechos acima demonstram exemplos em torno do trabalho docente, o qual desta forma podemos situar dentro da categoria práticas pedagógicas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.106
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 48
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 45

11.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A OAP possibilita a conexão entre prática-teoria-prática. A obra apresenta de maneira clara conceitos pedagógicos importantes sobre os problemas da aprendizagem para a prática pedagógica, demonstrando como eles ocorrem nas situações da sala de aula.

É possível analisar a prática e identificar o que precisa ser melhorado e modificado de acordo com a teoria, proporcionando vivências significativas para os estudantes. Vale ressaltar que a dimensão prática apresentada na obra, trata do contato direto com docentes e crianças, por meio de entrevistas e observações sobre os problemas de aprendizagem, entando em nenhum momento este contato assinala possibilidades de aplicabilidade concernente à educação infantil.

11.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico- metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os pressupostos teóricos-metodológicos presentes na obra estão evidentes, indicando as fontes bibliográficas que são o alicerce dos pressupostos apresentados.

Apresenta mais de um modelo teórico-metodológico e a sua relação é explícita na Obra de Apoio Pedagógico. A obra apresenta contribuições explícitas da psicanálise, da perspectiva sócio-histórica e do construtivismo na sua constituição, articuladas à prática pedagógica no que se refere aos problemas de aprendizagem das crianças da segunda série do Ensino Fundamental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.12
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.11

11.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim **Parcialmente** **Não**

Justificativa:

Por tratar-se de uma OAP de cunho teórico com base em uma pesquisa realizada juntamente com professoras e crianças da segunda série do ensino fundamental. Neste sentido a OAP não estima estratégias que foquem na aquisição de aprendizagens, bem como sugestões de metodologias para tal. Ela traz uma estrutura que sequencia uma apresentação teórica e o desenvolvimento de uma pesquisa de campo de cunho qualitativo que implicam em resultados que mobilizam reflexões acerca dos problemas de aprendizagem no ensino fundamental. Os objetivos da OAP não assinalam o uso destas estratégias e metodologias com foco na aquisição de aprendizagens.

Neste sentido, abaixo segue trechos do texto que demonstram sua natureza mais reflexiva frente ao tema trabalhado.

p. 6 - Este trabalho teve por objetivo investigar os problemas de aprendizagem escolar de crianças da segunda série do Ensino Fundamental, a partir do olhar da Psicologia, entrelaçando cognição e afetividade

p. 11 - A partir dessas reflexões procuramos nesse trabalho aprofundar a compreensão dos problemas de aprendizagem em contexto escolar, construindo uma abordagem que sugeriu possíveis relações entre as dimensões afetivas e cognitivas do pensamento no processo de aprendizagem de uma criança. Procuramos, ainda, descrever e analisar obstáculos à aprendizagem que se relacionassem tanto com aspectos ligados à conceptualização stricto sensu, como com aspectos ligados a` motivação e atitude do aluno diante do conhecimento, a` sua história pessoal, ao seu acervo de experiências escolares e extraescolares.

p. 28 - Pretendemos desenvolver o nosso trabalho a partir de uma abordagem descritivo-qualitativa. Gostaríamos de pontuar que compartilhamos com a definição de *Guerra e Carvalho* (2002, p. 33), quando afirmam que entendem “*método não como sendo um caminho que conduza a um fim, mas como um percurso marcado por permanente fluir de sucessões que se constroem e se destroem pela ac, a--o do próprio tempo*”.

p. 29. A metodologia utilizada foi a análise qualitativa, a partir do registro videográfico e sua posterior análise, tendo como embasamento o trabalho já desenvolvido por Meira (1994);

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 29
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 32
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 11
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.28

1113. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim ☒ Parcialmente ☐ Não ☐

Justificativa:

Considerando que trata-se de uma OAP oriunda de uma dissertação de mestrado, não foi trabalhado na obra o desenvolvimento de propostas que visem o aprimoramento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito à aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. O texto manifesta uma abordagem teórica que favorece um pensamento reflexivo sobre o tema problemas de aprendizagem no ensino fundamental. No entanto, as seções divididas em introdução, objetivos metodologia e resultados não apresentam em sua estrutura propostas que orientem a aquisição dos objetivos de aprendizagem. Além dos objetivos que não apresentam uma proposição de aplicabilidade das reflexões postas na obra. Nota-se nas apresentações de suas seções a ausência de propostas que favoreçam o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo frente a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, como podemos verificar abaixo:

p. 44- A análise feita sobre os dados coletados se compõe de dois momentos fundamentais: um momento de descrição (etapa descritiva), em que produção e dados de entrevista são percorridos analiticamente, e um momento de síntese interpretativa, em que tentamos articular os diversos fragmentos que pudemos coletar. [...] Nesta seção estamos relatando os nossos encontros com todos os participantes da pesquisa - Professoras e Crianças, com algumas observações sobre possíveis reflexões da pesquisadora que serão retomadas na seção seguinte de Síntese Interpretativa.

p. 106 - Os dados obtidos passaram por análise interpretativa baseando-se fundamentalmente nos dados de observação das sessões (gravações e anotações da pesquisadora) e nas interpretações dos desenhos realizados pelas professoras e pelas crianças. Optamos por transcrever os momentos das entrevistas com as professoras e com as crianças porque gostaríamos de apresentar o nosso trabalho como uma história, uma boa história, que possibilitasse um ‘diálogo’ com o leitor, onde, através desse diálogo, seriam construídas diversas interpretações para cada um daqueles que tivesse acesso a todo esse material. Apresentamos aqui apenas algumas das diversas possibilidades de interpretação e deixamos para os leitores a alternativa de novos caminhos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 44
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 106

1114. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim ☐ Parcialmente ☒ Não ☐

Justificativa:

De modo geral a OAP apresenta de forma implícita reflexões teóricas sobre os problemas de aprendizagem no ensino fundamental que favorecem parcialmente a sua articulação com recursos e instrumentos avaliativos, uma vez que ao abordar sobre as condicionalidades que levam às dificuldades podem contribuir para a ressignificação de recursos e instrumentos avaliativos utilizados pelo professor. No entanto a obra não traz esta abordagem de forma direta na construção do seu conteúdo, ademais não articula-se com os conceitos e práticas voltados para educação infantil na educação infantil. Tais reflexões não são trabalhadas na OAP de forma direcionada, explícita e aplicável o que necessitará um olhar bem apurado para trabalhar estas questões a partir de dimensões didáticas pedagógicas. Isto é possível de ser verificado nos trechos abaixo.

p.110 - Chamou-nos a atenção a distância física que há entre os professores e os alunos nos desenhos das crianças, assim como essas crianças posicionam os aprendizes longe do objeto do conhecimento, que aparece sempre como algo no quadro da sala. Já nos desenhos das professoras, em todas as cenas de ensino-aprendizagem em sala de aula, os professores e alunos estão numa situação de construção de conhecimento, onde não há um distanciamento, inclusive físico, do professor para o aluno.

p.113 Esse dado ratifica a importância da formação profissional dos professores para que possam compreender e intervir de forma mais ampla nas situações singulares que ocorrem em uma sala de aula. Verificamos também, pelas informações das professoras, que a criança com problemas de aprendizagem manifesta este sintoma em todas as áreas de aprendizagem escolar, não ficando restrita a um conteúdo específico. Porém, a Professora 3, trouxe-nos uma reflexão interessante, na conversa sobre a Criança 8, em que aponta a dispersão como uma característica geral de todas as crianças como problemas de aprendizagem;

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.110
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.113

1115. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A OAP conduz um processo de pesquisa de campo que envolve uma interação investigativa de uma pesquisadora com professoras e alunos com o intuito de compreender o fenômeno dos problemas de aprendizagens no ensino fundamental. Neste sentido, as narrativas e experiências da professoras e dos discentes contribuem para as reflexões sobre a prática docente.

p. 52 - [30] **Pesquisadora:** Você começou a notar a dificuldade dele quando? [31] **P1:** Olha, desde o começo. Na verdade, a equipe passou. Mas desde o primeiro dia de aula eu já tinha notado essa coisa do abstrato, da abstração que ele não tem, precisa ser tudo no concreto, realmente, tudo muito claro. Ele não consegue ver, na parte de interpretação, as entrelinhas. [Exatamente a definição de inteligência de Lacan, citada por Cordié (1996).] Então, apesar de não ter sido trabalhado assim, mas ele quer aquela interpretação que é mais localização no texto. A coisa da leitura entrelinhas, do significado, da moral da história, ele não consegue captar. [acho que ele não consegue interpretar, atribuir significado]

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 52

1116. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

OAP tem como campo de reflexão o ensino fundamental, portanto os documentos reguladores do educação infantil não foram referências trabalhadas no texto. O que implica na ausência relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.

No trecho abaixo podemos averiguar que o contexto de reflexão da OAP é o ensino fundamental demonstrando assim a ausência de reflexão política-legal sobre a educação infantil no contexto da obra:

p. 33. **Participaram da pesquisa um grupo de nove crianças oriundas de quatro turmas de segunda série do Ensino Fundamental de três escolas particulares da cidade Recife (PE)**, crianças estas caracterizadas como portadoras de problemas de aprendizagem, a partir do encaminhamento da professora responsável e demais membros da equipe pedagógica da escola e quatro professoras que fizeram o encaminhamento das crianças.

Ademais, ao consultar as referências bibliográficas nas páginas 130, 131, 132 e 133 podemos perceber a ausência destes documentos reguladores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 130
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	131
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	132
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	133
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.33

1117. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

OAP tem como campo de reflexão o ensino fundamental, portanto os documentos públicos nacionais que orientam a educação infantil não referenciaram e nem influenciaram a constituição da obra.

No trecho abaixo podemos averiguar que o contexto de reflexão da OAP é o ensino fundamental:

p. 33. **Participaram da pesquisa um grupo de nove crianças oriundas de quatro turmas de segunda série do Ensino Fundamental de três escolas particulares da cidade Recife (PE)**, crianças estas caracterizadas como portadoras de problemas de aprendizagem, a partir do encaminhamento da professora responsável e demais membros da equipe pedagógica da escola e quatro professoras que fizeram o encaminhamento das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 35
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 06
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 33

1118. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No que diz respeito a articulação de áreas do conhecimento com a pedagogia, a obra se articula com os saberes da psicologia, uma vez que se utiliza de saberes constituídos neste campo para compreender o fenômeno dos problemas de aprendizagens no ensino fundamental. Isto pode ser averiguado a partir de seu trabalho com autores como Freud, Piaget, Vygotsky dentre outros. No entanto a OAP diversifica parcialmente a sua dimensão interdisciplinar pois não traz outras áreas além da pedagogia e da psicologia. No que diz respeito às diferentes realidades escolares, a obra se reduz ao contexto das instituições privadas de ensino o que dificulta o acesso às diferentes realidades escolares. Para compreender melhor o exposto acima seguem alguns trechos que referendam esta justificativa.

p. 10 - Em 1926, Freud (1989, v. XX, p. 107), em seu artigo Inibições, Sintomas e Ansiedade, define um sintoma como derivado e substituto de um impulso reprimido;

p. 12- Piaget foi um representante, por excelência, desse caminho da Psicologia com seus estudos sobre a epistemologia genética. Então surgiu Vygotsky mostrando-nos que talvez nosso desenvolvimento não seja ta~o universal assim, mas que seja extremamente vinculado ao contexto cultural no qual estamos inseridos e bastante influenciado por uma instrução formal.

p. 18 - Almeida (2002), discutindo o conceito de afetividade na obra de Wallon, diz-nos que ela está sempre relacionada aos estados de bem-estar e mal-estar do indivíduo, manifestando-se através das emoções, das paixões e dos sentimentos. A emoção é a forma de expressão da afetividade que se constitui em reações instantâneas e efêmeras que se diferenciam em alegria, tristeza, cólera e medo.

p. 33 e 34 - A escolha por escolas da rede particular de ensino deveu-se à nossa proposta de investigar o porquê das dificuldades de aprendizagem de crianças que tinham espaço físico de moradia adequado, estudavam em escolas com equipe pedagógica razoavelmente capacitada e com o ambiente físico adequado, cujas famílias investiam em material escolar, tinham acesso a atividades culturais extraclasses e não apresentavam comprometimento biológico identificável. Ou seja, crianças com qualidade básica de vida adequada, apresentando mesmo assim, problemas de aprendizagem na escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 12
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.18
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 34
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.10

1119. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, I)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

No que diz respeito a o campo da infância foram utilizados autores clássicos estrangeiros como Piaget (1980), Vygotsky (2000). Mèredieu (2001), Fernandez (2001) e a autora nacional Mrech (1998) que abordam a infância pelo viés da psicologia da educação. No entanto, acerca do campo dos estudos sobre os sujeitos da infância não percebemos uma diversidade de autores, e no que diz respeito sobre a educação infantil, visto que este não é o objeto de análise da OAP em questão, a diversidade de autores/as estrangeiros clássicos e contemporâneos é inexistente.

p. 131 - Fernandez, A. (2001c). Psicopedagogia em psicodrama: morando no brincar. - Petrópolis, RJ: Vozes

p. 132 - Mèredieu, F. (2001). O desenho infantil. São Paulo: Cultrix; Mrech, L. M. (1998). Além do sentido e do significado: a concepção psicanalítica da criança e do brincar. In: Kishimoto, T. M. (org.). O brincar e suas teorias. - São Paulo: Pioneira

p. 133 - Piaget, J. (1980). A psicologia da criança. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL;

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.133
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 131
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.132
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.133
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 131
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.132

1120. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A OAP a contempla de modo geral poucos erros no que diz respeito a revisão e/ou impressão, conforme averigua-se nos erros postos nos trechos abaixo:

p. 6 - "Palavras - chaves"

p. 16 - repetição do trecho: Para Freud, a paixão pelo saber origina-se da curiosidade infantil sobre sua origem. DE ONDE VIEMOS? "Qual é a minha origem em relação ao desejo de vocês?" PARA ONDE VAMOS? "Por que me puseram no mundo, para atender a quais expectativas e esperando que eu me torne o quê?". Em 1900, Freud, em seu texto Três ensaios sobre a sexualidade (1989, vol. VII, p. 182), diz-nos que "A criança se apegue aos problemas sexuais com uma intensidade imprevista, e se pode mesmo dizer que esses são os problemas que DESPERTAM sua inteligência" (grifo nosso). Para ele, ao final do Complexo de Édipo a investigação sexual é reprimida; porém parte de sua energia é sublimada em Pulsão de Saber. Agora a criança quer conhecer o mundo.

Conferir a grafia do nome do pensador "Vygotsky"(p. 11) no corpo do texto e Vigostki na lista de referências (p. 133). Pois há esta diferenciação na forma de escrever.

p. 49 - Ele tem uma memória visual muito grande: é raro errar num ditado porque onde ele ver essa palavra.. (o verbo ver está colocado incorretamente);

p. 50 - [9] P1: Não com a gente. Quando acontece a gente trabalha com livros-texto, algum trabalho de corpo, que eles esta~o se descobrindo, o trabalho e´ com a gente e as crianças e quando está assim uma coisa muita acima da **ossada** da gente, a gente chama a Psicóloga para nos ajudar em sala também[O que sabem os professores sobre as ideias de Freud sobre a origem do saber?] - O termo **ossada** está colocada incorretamente caso seja para ser fiel à fala da entrevistada, teria sido interessante colocar um informativo em rodapé.

p.89 - Na atividade de completar as frases apresentou essas associações" (erros de concordância);

p. 105 - Na atividade de completar as frases apresentou essas associações" (erros de concordância);

p. 119 - Essa reflexa~o nos remete a´s ideias de Fernandez (2001a, p. 55) quando a Das (erro de impressão)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 16
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 49
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 89
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 119
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 50
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 105

11.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta com exatidão os conceitos pedagógicos envolvidos no seu texto, garantindo assim a qualidade do material destinado aos professores do Ensino Fundamental I.

Não leva o docente a interpretações incorretas, auxiliando-o na sua prática pedagógica no que se refere às questões que contribuem para os problemas de aprendizagem apresentados pelos estudantes.

11.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Levando em consideração que a OAP tece reflexões teóricas oriundas de uma pesquisa realizada em programa de pós - graduação, a mesma não assume o caráter de manual uma vez que tais reflexões se constituíram a partir de experiências metodológicas realizadas no campo da pesquisa, as quais que levam o leitor a uma análise reflexiva dos problemas de aprendizagem no ensino fundamental. Isto pode ser verificado a partir da conclusão do texto da OAP, uma vez que, ao invés de criar uma lógica de manual impondo uma conduta ao professor, mobiliza abertura para novas reflexões assumindo assim o caráter dinâmico que geralmente os contextos educacionais operam, como é possível ver no trecho abaixo.

p.129 - Concluímos que as crianças que escolheram essa maneira para traduzir a sua dor – o problema de aprendizagem escolar como sintoma -, foram 'inteligentes' ao optarem pelo uso da linguagem valorizada na nossa sociedade – o sucesso escolar ou profissional -, pois através dela estão revelando suas perguntas secretas: qual o meu lugar no mundo? qual o meu lugar no desejo de vocês? de onde eu vim? para onde eu vou? o que não posso saber? o que não posso mostrar que sei? por que na-o posso contar a minha história? por que não posso ser sujeito-autor? Não oferecemos respostas fechadas. Vislumbramos possibilidades de interpretação. Que cada um possa construir a sua própria teia de significações, resgatando, sempre, a sua autoria de pensamento e de desejo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.129

11.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A AOP apresenta uma dimensão teórica e conceitual que a isenta desta característica de manual. Como se trata de uma pesquisa que foi realizada em um mestrado acadêmico a obra tem finalidade teórica que refletem categorias em torno dos problemas de aprendizagem no ensino fundamental onde traz as contribuições de teóricos clássicos sobre o tema, bem como a explicitação dos procedimentos metodológicos para o acesso as informações a serem coletadas, as quais posteriormente foram analisadas e discutidas à luz de um referencial teórico, como podemos ver nos excertos abaixo:

p. 6 - Este trabalho teve por objetivo investigar os problemas de aprendizagem escolar de crianças da segunda série do Ensino Fundamental, a partir do olhar da Psicologia, entrelaçando cognição e afetividade.

p. 15 - Para Bruner (2001, p. 43) “a narrativa, a invenção de histórias, é o modo de pensar e sentir que ajuda as crianças e as pessoas a criarem uma versão do mundo no qual, psicologicamente, elas podem vislumbrar um lugar para si – um mundo pessoal”. O autor entende a narrativa como um modo de pensamento e como um veículo de produção de significado. Para ele existem duas formas pelas quais os seres humanos organizam e estruturam seu conhecimento do mundo: uma está mais voltada para tratar as coisas físicas (pensamento lógico científico); a outra, para tratar de pessoas e de suas condições (pensamento narrativo);

p. 35 - Entrevistas dirigidas com as professoras das segundas séries das escolas selecionadas;

p. 106 - Optamos por transcrever os momentos das entrevistas com as professoras e com as crianças porque gostaríamos de apresentar o nosso trabalho como uma história, uma boa história, que possibilitasse um 'diálogo' com o leitor, onde, através desse diálogo, seriam construídas diversas interpretações para cada um daqueles que tivesse acesso a todo esse material. Apresentamos aqui apenas algumas das diversas possibilidades de interpretação e deixamos para os leitores a alternativa de novos caminhos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 15
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 35
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 106

11.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não se constitui de espaços dedicados à realização de atividades pelo leitor de modo que o uso coletivo seja inviabilizado.

11.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A OAP apresenta uma estrutura de livros com dimensão teórica que reflete sobre os problemas de aprendizagem no ensino fundamental a partir de pesquisa qualitativa desenvolvida com professoras e alunos da referida modalidade de ensino que mobilizam uma base reflexiva no exercício da leitura da obra.

Abaixo segue uma evidência que contempla esta dimensão:

p. 13 - Os temas que surgiram como aspectos relevantes para a compreensão dos problemas de aprendizagem das crianças, a partir de nossa análise das entrevistas com as crianças e as professoras e de nossas interpretações dos desenhos, corroboraram a perspectiva dos autores citados como referências porém, numa discussão mais específica sobre o tema ‘problema de aprendizagem, Freud, Fernandez, Cordié, Paim, Dolto:

· Criança 1 – dificuldade de assumir-se como sujeito desejante, como autor de sua vida (repetindo a ‘fala’ do outro); impossibilidade de entender sua origem (questões sexuais), seu lugar na estrutura familiar (a mãe ‘fala’ por ele, não desenhou o pai ou não se desenhou no desenho da família); grande dificuldade de interação com os outros;

· Criança 2 – o corpo denuncia a sua impossibilidade de ocupar o seu lugar no mundo, apresentando uma postura corporal submissa (curva-se toda para desenhar, fala muito baixo); no desenho de sua família colocou-se como uma figura muito menor do que seus pais, que parecem enormes;

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 13

11.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A AOP não respeita este princípio à medida que traz ao final do seu livro anexos como:

- o roteiro de entrevista com as professoras (p. 134 e 135)
- roteiro de entrevista com as crianças (p. 136)
- desenhos produzidos pelos participantes da pesquisa (138 - 149)
- Tabelas com as respostas das entrevistas (150-162)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p-135
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.134
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 136
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 138-149
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 150-162

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

12.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No decorrer do texto OAP apresenta falhas pontuais de concordância, mas de modo geral ela respeita as regras ortográficas e gramaticais.

p. 6 - "Palavras - chaves";

p. 49 - Ele tem uma memória visual muito grande; é raro errar num ditado porque onde ele ver essa palavra.. (o verbo ver está colocado incorretamente);

p.89 - "Na atividade de completar as frases apresentou essas associações" (erros de concordância);

p. 105 - "Na atividade de completar as frases apresentou essas associações" (erros de concordância);

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.106
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.70
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.94
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 89
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 105
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 49
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.22

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim Não

Justificativa:

Na medida em que a OAP se propõe a olhar sensivelmente para as condições de ensino-aprendizagem que envolve a relação aluno-professor-escola, ela se alinha aos princípios constitucionais democráticos do direito à educação. A temática desenvolvimento integral da criança frente à sua relação com o processo de ensino - aprendizagem no ensino fundamental, quando a OAP traz reflexões em torno das dimensões cognitivas, afetivas e sociais no aprender. Esta forma de ver a educação coaduna com os princípios democráticos postos na Constituição Federal de 1988.

Isto pode ser verificado na OPA por meio das seguintes evidencias.

Quando se propõe a estudar a subjetividade do professor e do aluno e suas relações em seus contextos socioculturais (p. 11); Vemos aqui que na~o podemos compreender o pensamento humano a pi
inconsciente (p. 17);

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 17
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.11
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 17
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.11

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim Não

Justificativa:

Embora a OAP não mencione diretamente em citações e referências bibliográficas a LDB 9394/96, mas observa-se atenção dada a alguns princípios do documento na medida em que reflete sobre as condições de aprendizagem, desenvolvimento integral e trabalho docente no contexto do ensino fundamental. Isto pode-se ser conferido no trecho da OAP mencionado abaixo.

p. 28 Então, para fazer-se sujeito-autor de seus pensamentos e de seu processo de aprendizagem, o sujeito ensinante-aprendente precisa pôr em jogo o seu organismo, o seu corpo, a sua inteligência e o seu desejo, articulando, ainda, a informação recebida, transformada em conhecimento objetivo, relacionada com o seu saber subjetivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 28
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 28

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim Não

Justificativa:

Ao refletir sobre as dificuldades de aprendizagem de crianças relacionados às outras dimensões de cunho subjetivo, afetivo, cognitivo e social, mesmo não referenciando diretamente o Estatuto da Criança e do Adolescente, esta OAP está em conformidade com este documento, uma vez que constitui um olhar sensível para criança favorecendo possibilidades para garantia dos seus direitos no campo da educação, sobretudo nas séries iniciais do ensino fundamental como é o caso da OAP em questão. Em vários momentos da Obra, desde as reflexões teóricas sobre infância, como das narrativas constituídas durante a pesquisa de campo, nas entrevistas, observações realizadas, como é possível observar no trecho de uma entrevista citada abaixo.

p. 65 - Criança 3 – Entrevista

A Criança 3 (C3) chegou olhando para tudo, demonstrando muita curiosidade, e falando muito. É bem magrinha.

Quando lhe pedimos para falar um pouco de si, de sua história de vida, contou-nos:

[1] C3: Quando eu era pequenininha, eu era muito chorona. Tenho só uma irmã. Gosto de brincar de pular corda, de casinha, de cidade e de floresta. [os opostos: anjo/diabo; mundo/família]

[2] Pesquisadora: Você gosta de dançar?

[3] C3: Gosto. Minha aula preferida é a de Artes porque eu gosto muito de desenhar e de pintar.

Solicitamos, em seguida, que desenhasse a situação de aprendizagem (Anexo D - Fig. 10) prevista para a pesquisa, sugerindo que poderia desenhar 'qualquer coisa'.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 65
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 65

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim Não

Justificativa:

Embora a OAP embora a mesma não cite diretamente o estatuto da Pessoa com Deficiência e a aprendizagem de pessoas com deficiência não esteja dentro do seu objeto, mas investigar os problemas de aprendizagem escolar de crianças da segunda série do Ensino Fundamental, a partir do olhar da Psicologia, entrelaçando cognição e afetividade (p. 6), subsidiam entendimentos que focam na vertente de uma educação inclusiva uma vez que mobiliza reflexões frente as perspectivas de ensino e aprendizagens que consideram as particularidades das crianças, aproximando-se, desta forma, de um olhar mais sensível às diferenças no contexto da educação escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6

2.15. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra não faz menções nem direta e nem indireta ao estatuto do idoso. No entanto, não apresenta na sua constituição elementos que reproduzem o preconceito contra a pessoa idosa.

2.16. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra em questão não trabalha aspectos voltado aos temas inclusos na Política Nacional de Educação Ambiental. Embora não cite nem direta e indiretamente, importa ressaltar que não fere os princípios de cuidado e preservação do meio ambiente.

2.17. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O tema da OAP não situa-se dentro do eixo temático da Lei que trata da história e cultura afro-brasileira e indígena. Mas é importante ressaltar que o fato do texto não fomentar discursos racistas, carregados de preconceitos étnicos que desconhecem as narrativas históricas e culturais do povo africano, afro-brasileiro e indígenas já é significativo para estabelecer uma conformidade, mesmo que de forma indireta.

2.18. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

O tema da OAP não situa-se dentro do eixo temático da Lei Maria da Penha. Mas compreende-se também que o fato do texto não fomentar discursos machistas e misóginos que reproduzem a violência já é significativo para estabelecer uma conformidade com a lei em questão.

2.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A OAP não discute questões que necessitam recorrer ao Código de Trânsito Brasileiro-CTB. No entanto, ao não produzir discursos no texto que sejam contrário ao que pressupõe o CTB já considera-se ai uma conformidade com a lei em questão.

2.110. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A OAP em questão respeita o decreto decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) de forma implícita. Embora não utilize em suas listas de referências e nas citações elementos deste decreto de forma direta, há na OAP categorias que remetem à esta discussão uma vez que a obra traz reflexões sobre as dificuldades de aprendizagem e suas condicionalidades a partir das dimensões afetivas e cognitivas das crianças como podemos vislumbrar no seguinte objetivo: aprofundar a compreensão das dificuldades de aprendizagem em contexto escolar, construindo uma abordagem que permitisse a consideração integrada de aspectos cognitivos e afetivos (p. 32). Esta discussão, portanto, referencia do debate da educação especial e inclusiva uma vez que mobiliza reflexões em torno do aprender.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 32

2.111. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

☐ Sim ☒ Não

Justificativa:

Não há na obra nem direta e nem indiretamente discussões que remetam ao compromisso com a alfabetização, leitura e escrita na educação infantil, uma vez que esta obra não reflete o contexto da educação infantil. Ou seja, a OAP tem como campo reflexivo o cenário educacional do ensino fundamental e desta forma não há uma aproximação com ênfase na alfabetização, leitura e escrita na educação infantil.

Tem-se como evidência os seguintes trechos:

p. 6 - Este trabalho teve por objetivo investigar os problemas de aprendizagem escolar de crianças da segunda série do Ensino Fundamental, a partir do olhar da Psicologia, entrelaçando cognição e afetividade.

p. 33 - Participaram da pesquisa um grupo de nove crianças oriundas de quatro turmas de segunda série do Ensino Fundamental de três escolas particulares da cidade Recife (PE);

p. 35 - Optamos por trabalhar com crianças e professoras da segunda série do Ensino Fundamental, pois, apesar da escolarização formal se iniciar na primeira série do Ensino Fundamental, é aí que começam a se cristalizar os problemas de aprendizagem quanto ao conteúdo trabalhado na escola e os professores constroem a sua avaliação quanto aos alunos que apresentam esse sintoma e que precisam de uma intervenção especial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 33
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 35

2.112. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim Não

Justificativa:

OAP não aborda de forma explícita as dimensões tratadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a educação Básica. No entanto, de forma implícita, por ser uma obra que discute sobre a aprendizagem no contexto escolar, prontamente já traz no seu escopo reflexões que contribuem para o cenário da educação básica articulando-se desta forma com os princípios que estão nas diretrizes em questão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6

2.113. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim **Não**

Justificativa:

A OAP em questão é fruto de uma pesquisa realizada com alunos da segunda série do ensino fundamental, portanto suas discussões ao longo do texto não dialogam nem direta e nem indiretamente com os princípios postos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), os quais são voltados para o contexto específico da educação infantil, pensando as particularidades do trabalho como crianças.

Segue o trecho da obra que fundamenta esta justificativa

p. 06 - Este trabalho teve por objetivo investigar os problemas de aprendizagem escolar de crianças da segunda série do Ensino Fundamental, a partir do olhar da Psicologia, entrelaçando cognição e afetividade.

p. 33 - Participaram da pesquisa um grupo de nove crianças oriundas de quatro turmas de segunda série do Ensino Fundamental de três escolas particulares da cidade Recife (PE), crianças estas caracterizadas como portadoras de problemas de aprendizagem, a partir do encaminhamento da professora responsável e demais membros da equipe pedagógica da escola e quatro professoras que fizeram o encaminhamento das crianças.

p. 63 - Expliquei que sua professora havia concordado em me ajudar num trabalho que eu tinha que fazer com crianças de segunda série para apresentar na minha aula e estava enviando alguns alunos dela para a sala da entrevista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 33
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 63

2.114. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim Não

Justificativa:

A OAP em questão não trabalha implícita ou explicitamente a temática da educação ambiental, portanto não se articula aos princípios postos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Sobre tudo, também não reproduz nenhum discurso contrário a estas diretrizes.

2.115. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim Não

Justificativa:

Tendo em vista que o objetivo da OAP em questão trata dos problemas de aprendizagem na segunda série do ensino fundamental, no contexto da obra, não são trabalhadas a partir de suas citações e listas de referências, bem como nos conteúdos implícitos, questões que estejam ligadas às relações étnico-raciais e à história e cultura afrobrasileira. Por sua vez, os conteúdos trabalhados no decorrer da OAP não produzem discursos contrários aos princípios dos documentos legais aqui.

2.116. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP em questão não aborda implicita e explicitamente a valorização da diversidade cultural, bem como a inclusão das relações étnico raciais no seu texto. O foco analítico da OAP centra seu olhar no cotidiano de escolas privadas situadas nas zonas nobres da cidade do Recife o que não reflete a diversidade cultural e o cenário das relações étnico raciais da sociedade brasileira, visto que representa um contexto privilegiado. Isto por sua vez, limita as possibilidades de reflexões acerca dos diversidades culturais e relações étnico raciais, sendo que, no quesito aprendizagem vários cenários poderiam ser representados no âmbito desta obra para atender a esta valorização.

Na Página 34 podemos ver o cenário para o qual se direciona o estudo desta OAP.

A Escola 1 está localizada em um bairro nobre da zona sul de Recife e trabalha com Educação Infantil e Ensino Fundamental (até a 8ª série). O espaço físico da escola é excelente. As famílias de seus alunos apresentam um elevado poder aquisitivo. Os seus professores têm uma boa formação profissional e contam com o apoio do Serviço de Psicologia.

A Escola 3 se encontra num bairro nobre da zona norte de Recife e trabalha com Educação Infantil e Ensino Fundamental (até a 8ª série). O espaço físico da escola é bom. As famílias de seus alunos apresentam um elevado poder aquisitivo. Os seus professores têm uma excelente formação profissional, já com cursos de Pós-graduação e contam com o apoio do Serviço de Psicologia, o que promove uma 'escuta' mais ampla das diferenças das crianças. Há, nelas, uma certa paixão pelo que fazem e a certeza de que as crianças 'podem'.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p.60
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	p. 34

2.117. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não tem uma abordagem explícita e nem implícita frente as questões que envolvem a educação em Direitos Humanos. Na obra, não são abordadas formas de violência ou discriminação. Portanto, respeita os direitos individuais e coletivos.

2.118. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não fere os Direitos Humanos e nem compromete a dignidade humana humana através de seus conteúdos. E não há na obra imagens ou discursos que reproduza preconceito, discriminação, discurso de ódio contra grupos marginalizados no meio social.

2.119. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

Tendo em vista que o foco da OAP situação em refletir os contextos urbanos, sobretudo nas escolas privadas. Os princípios abordados nas Diretrizes Nacionais para Educação Escolar Quilombola não são objeto desta obra, uma vez que este não é o objetivo da mesma.

2.120. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A Obra de Apoio Pedagógico não menciona nenhum contexto em que infrinja as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008). O texto não apresenta contradições quanto às concepções da Educação do Campo como a sustentabilidade, a justiça social, a valorização do trabalho e a diversidade cultural. A pesquisa realizada se passa em escolas da área urbana.

2.121. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

Tendo em vista que o foco da OAP situação em refletir sobre os problemas de aprendizagens de crianças do ensino fundamental, sobretudo nas escolas privadas. Os princípios abordados no guia alimentar para população brasileira não são objeto desta obra, uma vez que este não é o objetivo da mesma.

2.122. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico considera o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

Atende aos quesitos estabelecidos pelo PNLD cuja finalidade é garantir e dar acesso a materiais de qualidade aos estudantes, aos professores e aos gestores escolares, porém não é uma obra destinada à etapa da Educação Básica Educação Infantil.

“Participaram da pesquisa um grupo de nove crianças oriundas de quatro turmas de segunda série do Ensino Fundamental de três escolas particulares da cidade Recife (PE), crianças estas caracterizadas como portadoras de problemas de aprendizagem, a partir do encaminhamento da professora responsável e demais membros da equipe pedagógica da escola e quatro *professoras* que fizeram o encaminhamento das crianças.” (p.33)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	Página 33

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Sim. A Obra está disponível em domínio público considerando a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define os parâmetros e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

A obra é um trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco, para a obtenção do grau de mestre.

Dados da Obra

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia, orientado pelo Prof. Dr. Jorge Tarcísio da Rocha Falcão. (p.2)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	Página 2

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Não consta na OAP nenhuma imagem que contenham violência , publicidade de marcas, produtos ou serviços.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Embora a obra em questão não aborde reflexões sobre o ensino publico. A mesma ainda sim respeita o caráter laico, uma vez que não está sob influência de nenhuma matriz religiosa.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p. 11	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na OAP existem autores citados , os quais não são feitas menções ao ano da obra de referência do referido autor. Como no exemplo abaixo” “Por isso, selecionamos as ideias de Freud (no que se refere ao homem como sujeito do inconsciente), de Piaget (quando entende o homem como construtor de seu conhecimento), de Vygotsky (quando coloca a importância do contexto cultural na formação da subjetividade humana), de Bruner (quando nos traz a importância do 'historiar-se' para o desenvolvimento da subjetividade humana) e de Damásio (com suas contribuições sobre as relações da razão e da emoção no cérebro e na mente) como norteadoras do nosso trabalho. Cordié, Paim e Fernandez nos ajudaram com articulações entre as ideias das teorias e as práticas de atendimento com crianças que apresentam o sintoma 'problema de aprendizagem'.(p.11)	
Recomendações: Recomenda-se inserir os anos das obras dos autores associada aos usos de suas categorias no trecho em questão.	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p.11	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As referências diretas citadas na OAP não estão de acordo com a ABNT. Por exemplo, as citações não tem recuo de 4 cm, como pode-se se averiguar na citação de Fernandez(2002) na página 10. Esta é apenas uma indicação mas existem em outras paginas além dessas.	
Recomendações: Sugiro realizar uma revisão de ABNT.	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p. 16	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No corpo OAP temos a escrita do Vygotky escrito das seguintes formas: Vygotky (no corpo do texto) e Vigostki (na lista de referências), o que implica numa incompatibilidade da grafia do nome usado no corpo do texto em relação ao que consta na lista de referências.	
Recomendações: Sugiro corrigir adequadamente a fonte utilizada pela autoria da obra.	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p. 16	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: no resumo da OAP o termo "Palavras - chaves" está escrito incorretamente	
Recomendações: corrigir no corpo do texto	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p. 16	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: - repetição de trecho: Para Freud, a paixão pelo saber origina-se da curiosidade infantil sobre sua origem. DE ONDE VIEMOS? "Qual é a minha origem em relação ao desejo de vocês?" PARA ONDE VAMOS? "Por que me puseram no mundo, para atender a quais expectativas e esperando que eu me torne o quê?". Em 1900, Freud, em seu texto Três ensaios sobre a sexualidade (1989, vol. VII, p. 182), diz-nos que "A criança se apegue aos problemas sexuais com uma intensidade imprevista, e se pode mesmo dizer que esses são os problemas que DESPERTAM sua inteligência" (grifo nosso). Para ele, ao final do Complexo de Édipo a investigação sexual é reprimida; porém parte de sua energia é sublimada em Pulsão de Saber. Agora a criança quer conhecer o mundo.	
Recomendações: retirar trecho repetido na página em questão	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p. 49	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ele tem uma memória visual muito grande; é raro errar num ditado porque onde ele ver essa palavra.. (o verbo ver está colocado incorretamente);	
Recomendações: corrigir no corpo do texto	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p. 89	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância: "Na atividade de completar as frases apresentou essas associações" (erros de concordância);	
Recomendações: corrigir no corpo do texto;	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: 119	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 119 - Essa reflexão nos remete às ideias de Fernandez (2001a, p. 55) quando a Das (erro de impressão)	
Recomendações: corrigir na OAP	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p. 6	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 6 da AOP tem um erro ortográfico onde a expressão Palavras-chave está escrita incorretamente.	
Recomendações: Corrigir a escrita	

Arquivo: IMLP000220_0564P260103000003.pdf	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Os parágrafos da página 9 não têm o recuo de 1,25 cm ou 1,5 cm como orienta a ABNT.	
Recomendações: Atender ao pressuposto na ABNT onde recuo da primeira linha do parágrafo deve ter 1,25 cm ou 1,5 cm.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

O presente instrumento tem como objetivo emitir um parecer a partir da avaliação técnica da obra de apoio pedagógico – OAP intitulada de “O que nos ensina a criança que não aprende? Abordagem Psicológica do Problema de Aprendizagem Escolar” com foco em atender os critérios postos no edital da autoria de Patricia Vasconcelos, nos termos do edital de convocação nº 01/2024 CGPLI/PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 – 2029, o qual trata, entre outras obras, da aquisição de e obras de apoio pedagógico destinadas a subsidiar teórica e metodologicamente docentes, voltadas à Educação Infantil (creche e pré-escola), primeira etapa da Educação Básica, das redes públicas federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal, e às instituições de Educação Infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público. Conforme condições e especificações constantes no supracitado edital e em seus anexos. Após análise criteriosa da obra, decidiu-se pela reprovação dela conforme os fundamentos abaixo relacionados.

A OAP em questão apresenta uma estrutura textual em formato do gênero acadêmico dissertação, a forma como as seções são dispostas, as suas articulações textuais, a ausência de aplicabilidade para os contextos educativos da educação infantil demonstra que não ouve um atendimento mais direcionado frente ao que pressupõe o decreto acima em atender o caráter educativo desta obra que deve ser voltado para o processo formativo de docentes da educação infantil. Uma evidência está das páginas 43 a 106, subseção 4.1, quando ao longo desta seção os dados levantados por meio de trechos de entrevistas e tabelas são apenas informados sem nenhum

Na OAP não se constata uma preocupação em trabalhar sua estrutura para contemplar sua função de um recurso educacional, uma vez que está na estrutura do gênero acadêmico dissertação de mestrado. Isso dificulta o atendimento do que pressupõe a portaria 451/2018 acerca da distribuição de recursos educacionais voltados para educação básica. Uma vez que OAP precisa conduzir uma linguagem e uma estrutura de texto que favoreça sua aplicabilidade no contexto da educação básica, juntamente com o professor no exercício de sua função. Tem-se como evidência a estrutura apresentada no sumário da OAP nas páginas 7 e 8, as quais apresentam introdução, objetivos, metodologia, resultados, referências e anexos. Ademais cabe destacar que das páginas 43 a 106, em um total de 63 páginas descrevem dados coletados por meio de entrevistas, observações, mas não são conduzidas reflexões, aplicabilidades destes dados para o contexto da educação trazendo reflexões mais específicas, uma vez que os mesmos são apenas apresentados ao longos destas paginas. Estas evidências demonstram a dificuldade desta OAP em assumir a função de recurso educacional que subsidiará o trabalho docente na educação infantil, como é possível vislumbrar nos trechos abaixo:

Com base nos critérios analisados e suas justificativas acima postas, bem como os erros pontuais contidos no decorrer da Obra de Apoio Pedagógico que atingiram um percentual de 44, 5% sem atender ao critério de até 20% de erros pontuais do qual fala o edital 01/2024 CGPLI/PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL, seção 5, subseção 5.4, alíneas “b e “c” acerca de erros gramaticais e de formatação. Com base em que a obra em questão não se adequa ao objeto do edital 01/2024 CGPLI/PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL, uma vez que trata de uma obra voltada para o campo reflexivo do ensino fundamental e o objeto deste edital trata da educação infantil. Por considerar estes aspectos que estão em desacordo com várias dimensões do edital em questão, como foram acima mencionados, opta-se pela REPROVAÇÃO da obra analisada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	Página 6
IM LP 000 220 - 0564 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0564P260103000003.pdf	Página 6

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:33.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:58.